

## Julho é o mês de Orson Welles no Museu de Lamego

[mlamego.patriciabras@culturanorte.pt](mailto:mlamego.patriciabras@culturanorte.pt)

Foi realizador, argumentista, produtor e ator. No centenário do seu nascimento, o Museu de Lamego recorda Orson Welles, um dos maiores cineastas americanos de sempre com um longo currículo cinematográfico onde constam obras como “Citizen Kane”. Será exatamente aquele que ainda é considerado um dos melhores filmes do século XX a inaugurar o 3º Ciclo de Cinema a decorrer no Pátio do Museu e que em 2015 volta a contar com a presença de Mário Augusto e da marca do programa televisivo “Janela Indiscreta”, com a realização de um workshop sobre a História do Cinema, agendado para o dia 4 de julho.

Além de “Citizen Kane”, a 3 de julho, os eleitos desta terceira edição são “The Lady from Shanghai”, a 10 de julho, “The Third Man”, a 17, e “Touch of Evil”, a 27 de julho.

Ao todo são quatro os filmes que recordam e confirmam a genialidade do homem que inspirou e marcou uma inteira geração de cineasta e admiradores de cinema, ao revolucionar as técnicas de filmagem com recursos até então inexplorados, aplicados à narrativa e ao enquadramento.

Multifacetado, Orson Welles começou no teatro experimental e com 19 anos fez sua estreia na Broadway na montagem de “Romeu e Julieta”. Em 1937 criava uma companhia de teatro e no ano seguinte a dramatização em forma de notícia na rádio da “War of the Worlds”, um clássico da ficção científica de H.G. Wells que seria o trampolim para voos mais altos, com a assinatura de um contrato milionário com Hollywood para a realização de dois filmes. “Citizen Kane”, de 1941, seria o primeiro desses dois filmes que marcaria a sétima arte para sempre.

A união das linguagens do teatro, da rádio e do cinema concederam ao realizador norte-americano, nascido a 6 de maio de 1915 no Wisconsin, um estilo único e inconfundível. Morreria aos 70 anos a 10 de outubro de 1985 na Califórnia.

Sobre o génio do realizador, argumentista, produtor e ator falará o crítico de cinema Mário Augusto na abertura do Ciclo de Cinema, a 3 de julho. No dia seguinte, sob a forma de workshop e a partir

das 10h30, o autor do programa da RTP2 “Janela Indiscreta” partilhará a História do Cinema com os participantes.

Numa parceria entre o Museu de Lamego, o Teatro Ribeiro Conceição e a FNAC, o Ciclo de Cinema 2015 apenas é possível graças ao mecenato das empresas Ydentik - Perfume Bar Concept (Viseu), Optica Parente e Parente-Centro Auditivo.

A exibição dos filmes está agendada para as sextas-feiras do mês de julho, sempre às 21h30. A entrada é livre, assim como a participação no workshop.

#### **ENTRADA LIVRE**